

Ata nº 02 de 2017- Aos dias quinze de setembro de dois mil e dezessete, reuniram –se na sala de reuniões da prefeitura, os membros do Conselho Municipal de Proteção, Manejo e Conservação dos Recursos Ambientais- COMPARA, em caráter extraordinário, convocados através de seu presidente, Ruy Barbosa de Oliveira Sichinel, com início as oito horas da manhã. Estiveram presentes Sérgio Lemes de Oliveira, Francisco Roberto Berno, Ruy Barbosa de Oliveira Sichinel, Katlen Magalhães Araújo, Melitom da Silva, Ana Beatriz Castelão, Adailton Mendes de Lima, Graciela Garlet Prates, Hebert Flores Machado, Gildo Matos Honorio, Adão Evandro Pereira Leite. O presidente do conselho, Ruy Barbosa de Oliveira Sichinel, confere o quórum e inicia a reunião. Explica a todos sobre pauta, que é aquisição de equipamentos para a central de triagem de resíduos para atender a nova associação de catadores, a ACAMARE- Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Rio Brilhante, com o recurso do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Ruy e Katlen justificam a criação dessa nova associação, sendo que a outra associação de catadores estava irregular a muito tempo e ainda não apresentava a prestação de contas, então foi proposta a criação de uma nova associação com o apoio do Ministério Público Estadual, com sede na própria Secretaria Municipal de Desenvolvimento, que irá acompanhar de perto o trabalho. A assembleia de posse da nova associação foi realizada dia 04 de setembro e foi comandada pela promotora de justiça do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul, e contou com 22 catadores de matérias recicláveis associados. Katlen explica a necessidade da central de triagem para a execução do trabalho de triagem e e prensagem do material. Os equipamentos orçados foram: 02 (duas) prensas, 01 ( uma ) balança, 01 ( uma ) empilhadeira hidráulica e 2 (duas) mesas de triagem. Sérgio Lemes, representante da AEARB, fala do exemplo que é a Central de Triagem da ARARB- Associação das Revendas de Agrotóxicos e Insumos de Rio Brilhante, serve de modelo nos dias atuais e quando começaram foram muitas as dificuldades enfrentadas. Roberto Berno, representante do Rotary Clube, diz que os fabricantes tem que ser responsabilizados e pagarem ás associações pelo serviço de coleta e beneficiamento desses matérias, para fazer valer a logística reversa. Gildo, representante da AGRAER, diz que é necessário pensar em capacitação, pois a maioria dos associados não tem estudos e não sabem como gerir o negócio, e Graciela Garlet, representante do poder público municipal, explica que no Termo de Referencia que esta sendo elaborado pede que as empresas que ganharem a licitação façam uma capacitação para o uso dos equipamentos Após todas essas discussões necessárias coloca- se em votação a aquisição dos equipamentos. É



aprovado por unanimidade. Katlen, pede a todos que curtam a pagina criada para divulgar a coleta seletiva e os trabalhos da associação de catadores, denominada Coleta Seletiva Rio Brilhante. Ruy agradece a todos e encerra a reunião e eu Katlen Magalhães Araújo, lavrei a presenta ata que segue assinada por mim, pelo presidente e pelos demais presentes.

Katlen m. Araújo

Ana Mariaiz U. Castelaio

Jonasdo Jonet Parkes.

Hebert Floris Mac Gesso